

RESUMO NÃO TÉCNICO

(2ª versão)



APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A BATISTAS – Reciclagem de Sucatas, S.A., fundada em 1995, tem sede no concelho de Azambuja, distrito de Lisboa, num estaleiro sito em Quinta de São Julião e Nabais, Casal Pinheiro, 2580-507 Carregado, dedicado à gestão de resíduos com uma área total de 100.000 m², da qual, aproximadamente 60% está afeta à zona industrial e a restante área está inserida em zona verde de proteção à própria unidade. Todo o pavimento foi impermeabilizado considerando as operações de gestão de resíduos com a respetiva movimentação de viaturas pesadas e máquinas; esta impermeabilização também assegura que as águas pluviais contaminadas e as de lavagem são encaminhadas para o sistema de tratamento com decantação e separador de hidrocarbonetos.

Os licenciamentos obtidos têm permitido o desempenho, no seu quotidiano, de operações de gestão de resíduos autorizadas, nomeadamente, tarefas de transporte, triagem, descontaminação, desmantelamento, granulação/fragmentação/compactação e armazenagem de resíduos até encaminhamento para os destinatários finais autorizados para o efeito.

RESUMO NÃO TÉCNICO

(2ª versão)

Reciclagem de Sucatas

Ao longo dos anos a empresa tem vindo a obter licenças para uma grande variedade de resíduos e a estabelecer parcerias com algumas entidades gestoras de alguns fluxos de resíduos, como por exemplo, Valorcar (para a gestão dos veículos em fim de vida e das baterias em fim de vida), Sociedade Ponto Verde (para a gestão das embalagens metálicas), Amb3E (para a gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos) e Valorpneu (para a gestão de pneus usados).

A consciência ambiental da empresa levou-a a zelar não só pelo cumprimento da legislação mas a ir mais longe ao implementar um sistema de gestão ambiental segundo a norma NP EN ISO 14001:2004 que pretende certificar.

A BATISTAS – Reciclagem de Sucatas, S.A. está solidamente inserida no mercado de gestão de resíduos, sendo que se dedica à gestão de resíduos metálicos ferrosos e não ferrosos, de veículos em fim de vida, de pneus usados, de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e respetivos componentes e de outros resíduos não ferrosos, não perigosos (madeira, papel/cartão, plástico, resíduos de construção e demolição,...), tendo como fornecedores regulares empresas (indústria e comércio e serviços), particulares e organizações, não só da envolvente local e regional, mas de Portugal continental e ilhas, sendo um dos principais destinos finais nacionais de metais ferrosos e não ferrosos.

A atividade desenvolvida, as experiências obtidas, as parcerias estabelecidas e os recursos utilizados traduziram-se no reconhecimento da BATISTAS – Reciclagem de Sucatas, S.A. como um dos operadores de gestão de resíduos mais antigos e sólidos na área, sendo mesmo um dos poucos no país que pode processar os metais antes do processo de fundição nas siderurgias. Este reconhecimento e crescimento é refletido na crescente carteira de fornecedores e clientes, na evolução da tecnologia utilizada e *know-how* adquirido, no número de trabalhadores necessários ao desempenho das tarefas quotidianas e na escala de influência de negócio que, neste momento, abrange, não só, fornecedores e destinatários locais mas, também, internacionais, uma vez que os destinatários dos resíduos que a empresa processa (fundições, siderurgias ou outros recicladores) estão distribuídos por Portugal continental e Europa. Para isto foram, também, estabelecidas parcerias com outros transportadores que dão resposta às necessidades/solicitações.

TRABALHADORES, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A empresa tem a seu cargo, nas instalações de Azambuja, cerca de 46 trabalhadores, nas áreas administrativa, descontaminação de veículos em fim de vida e de resíduos de equipamentos

RESUMO NÃO TÉCNICO

(2ª versão)

Reciclagem de Sucatas

elétricos e eletrónicos e seus componentes, triagem de resíduos, operadores de máquinas, motoristas e pessoal afeto à manutenção das instalações e das viaturas e máquinas da empresa.

A laboração da empresa tem início às 8 horas e termina às 17 horas, à exceção da área administrativa que inicia a atividade às 9 horas e termina às 18 horas; a hora de intervalo para almoço é das 13 horas às 14 horas. A laboração normal decorre 5 dias por semana (de Segunda-Feira a Sexta-Feira), 12 meses por ano.

As instalações da BATISTAS – Reciclagem de Sucatas, S.A. estão equipadas com:

- Edifício administrativo com instalações sanitárias, balneários e vestiários, refeitório (com equipamentos de aquecimento de refeições, lava-loiças, lavatórios e armários), sala de formação, áreas administrativas e gabinete de medicina no trabalho (os serviços de medicina do trabalho são desempenhados por uma empresa externa);
- Três armazéns afetos à gestão de resíduos e à manutenção de viaturas e máquinas da empresa: a descontaminação dos veículos em fim de vida, a gestão de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e a manutenção dos equipamentos da empresa e ao armazenamento de peças e componentes mecânicos são realizados num dos pavilhões cobertos, enquanto que noutro se procede à triagem, acondicionamento e armazenamento dos metais não ferrosos e à armazenagem temporária de acumuladores de chumbo e outros resíduos. O terceiro pavilhão cobre equipamentos de processamento mecânico de resíduos com vista à sua triagem e aumento potencial de valorização;
- Portaria com balança, que comporta a área administrativa relacionada com a receção e expedição de material e a área de segurança, com controlo de entradas, também equipada com sanitários.

As instalações estão equipadas com um sistema de combate a incêndio, com equipamento de deteção de incêndio instalado nos pavilhões da empresa e mais recentemente foi instalado um sistema de vigilância de televisão (CCTV) que visa promover a proteção a nível humano, material e ambiental, assegurando a deteção de incêndios e a vigilância das atividades que se desenrolam na empresa.

Como suporte às tarefas desempenhadas, a empresa, tem ao seu dispor diversos equipamentos e infraestruturas necessários às atividades e à tipologia de resíduos geridos, como fragmentadora, tesouras fixa e hidráulica, máquinas giratórias com acessórios (grifas, tesouras, eletroímãs,...), britadeiras, moinhos, prensa, crivos, pás carregadoras, empilhadores, pontes-

RESUMO NÃO TÉCNICO

(2ª versão)

Reciclagem de Sucatas

rolantes, contentores de tamanhos variados, viaturas (ligeiras e pesadas), básculas, pórtico de deteção de radioatividade,....

Ao longo dos anos, tem vindo, também, a ser possível especializar os colaboradores da empresa com conhecimentos que lhes permitem desempenhar as tarefas/desafios apresentados de forma segura e empenhada, tendo já inculcido o espírito de trabalho em equipa.

EMISSÕES PARA OS COMPARTIMENTOS AMBIENTAIS

Nas atividades quotidianas da empresa são geradas emissões para vários compartimentos ambientais:

- **5.1.h) - Eliminação ou valorização de resíduos perigosos, com uma capacidade superior a 10 toneladas por dia, envolvendo valorização de componentes utilizados no combate à poluição**

Esta atividade corresponde à descontaminação de veículos em fim de vida (VFV), através da remoção dos componentes e substâncias perigosos, tais como, combustíveis, óleos, líquidos de refrigeração, líquidos de travões, baterias e filtros óleo, permitindo a preparação dos veículos para as operações subsequentes de desmantelamento e valorização.

As principais emissões associadas a esta atividade dizem respeito à produção de águas residuais provenientes da lavagem de áreas e equipamentos, emissões atmosféricas difusas, resíduos perigosos resultantes da descontaminação e eventuais derrames acidentais.

Para minimizar estes impactos, a instalação dispõe de pavimentos impermeabilizados, rede de drenagem das águas potencialmente contaminadas para tratamento, áreas específicas para descontaminação, recipientes adequados para armazenamento de resíduos perigosos, bacias de retenção, procedimentos de prevenção de derrames e manutenção periódica dos equipamentos.

- **5.3.b)iv) - Tratamento de resíduos metálicos**

Esta atividade corresponde fragmentação e trituração de resíduos metálicos, incluindo REEE e VFV, destinadas a preparar os resíduos para valorização material e posterior encaminhamento para fundições e outros recicladores.

As emissões associadas incluem partículas em suspensão, emissões pontuais, ruído, resíduos resultantes dos processos de tratamento e consumo de energia.

RESUMO NÃO TÉCNICO

(2ª versão)

Reciclagem de Sucatas

As medidas de minimização incluem sistemas de aspiração e retenção de partículas nos equipamentos de processamento, manutenção preventiva dos equipamentos, monitorização periódica das emissões atmosféricas, segregação dos resíduos produzidos, encaminhamento para operadores licenciados e monitorização do ruído ambiente, garantindo o cumprimento dos valores limite aplicáveis.

- **5.5 - Armazenamento temporário de resíduos perigosos (exceptos aos produzidos na instalação, como por exemplo as frações dos processos de descontaminação de vfv)**

A instalação dispõe de áreas destinadas ao armazenamento temporário de resíduos perigosos provenientes das atividades de descontaminação e de outros resíduos recebidos, antes do seu encaminhamento para operadores devidamente licenciados para valorização ou eliminação.

As principais emissões ou riscos ambientais associados a esta atividade prendem-se com potenciais derrames, contaminação do solo e das águas e produção de águas pluviais potencialmente contaminadas.

Para prevenir estes impactes, o armazenamento é efetuado em áreas cobertas e impermeabilizadas, dotadas de sistemas de retenção de derrames e kit de contenção, sendo os resíduos acondicionados em recipientes adequados e devidamente identificados. São ainda realizadas inspeções periódicas às áreas de armazenamento e assegurado o encaminhamento dos resíduos para destino final autorizado, em conformidade com a legislação aplicável.

Caso necessário, as bacias de retenção são esvaziadas por aspiração pelo fornecedor, sendo os resíduos resultantes encaminhados para um operador de gestão de resíduos devidamente licenciado para o efeito.

- **No restante funcionamento da instalação**

Emissões para a água

Do tratamento das águas pluviais contaminadas que são recolhidas no pavimento impermeabilizado da empresa e das águas de lavagem resulta um efluente que é descarregado na linha de água mais próxima, com a necessária autorização. No entanto, entre o tratamento e a descarga está prevista a instalação de um sistema de recirculação de efluente tratado para

RESUMO NÃO TÉCNICO

(2ª versão)

Reciclagem de Sucatas

efeitos de lavagem (viaturas, máquinas e equipamentos,...), que depois volta a entrar no sistema de tratamento. O efluente tratado final é analisado numa amostra pontual, trimestralmente e o caudal descarregado no meio hídrico registado por caudalímetro e os registos associados publicados na área de registo de autocontrolo dos recursos hídricos na plataforma SILiAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente);

Produção de resíduos

Os resíduos gerados pela atividade são segregados de forma a minimizar contaminação e otimizar o seu potencial de valorização, sendo que estamos em constante contacto com os recicladores e a par de novas tecnologias de processamento dos resíduos que geramos no quotidiano, de forma a dar primazia a operações mais nobres na escala de valorização de resíduos. Os resíduos gerados e os geridos, são registados anualmente no âmbito do MIRR (Mapa Integrado de Registo de Resíduos), na plataforma SILiAmb. Todos os resíduos que não tenham valorização, são encaminhados para aterro, sendo que são feitas as análises anuais necessárias à sua deposição;

Ruído

O ruído ambiente resultante do funcionamento da empresa foi sempre uma preocupação, pelo que a minimização deste componente ambiental passou, na fase de projeto, pela criação de um muro a acompanhar o limite da empresa com a estrada municipal; a esta proteção é acrescido o facto dos pavilhões industriais, estarem dispostos longitudinalmente entre o muro e a área de atividade, representando uma barreira acústica ao ruído resultante da atividade da empresa. A esta proteção acústica acresce o facto dos equipamentos serem relativamente recentes e estarem equipados de origem com sistemas de proteção sonora, que reduzem significativamente o seu desempenho acústico face aos equipamentos mais antigos. A caracterização do ruído ambiente tem demonstrado que o ruído ambiente gerado pela laboração diária da empresa respeita os limites legais definidos e não representa fonte de incomodidade considerando que na envolvente há uma via com forte afluência rodoviária (estrada nacional 3) e uma via rápida que liga a capital ao norte do país (Autoestrada A1).

Emissões para a atmosfera

As emissões difusas de partículas associadas à movimentação de resíduos, à circulação e operação de equipamentos móveis (nomeadamente máquinas giratórias e empilhadores) e ao armazenamento de resíduos pulverulentos em áreas exteriores são minimizadas através da

RESUMO NÃO TÉCNICO

(2ª versão)

Reciclagem de Sucatas

utilização de sistemas de aspersão de água junto das pilhas de resíduos, da expedição regular destes materiais, da limitação da velocidade de circulação no interior da instalação, da sensibilização dos operadores para a adoção de boas práticas operacionais, da limpeza periódica dos equipamentos e das vias de circulação.

Solo e águas subterrâneas

A proteção do solo e das águas subterrâneas é assegurada através da impermeabilização das áreas operacionais, da drenagem das águas potencialmente contaminadas para tratamento, da armazenagem de resíduos perigosos e não perigosos em áreas apropriadas e da existência de meios de contenção para eventuais derrames, reduzindo o risco de contaminação ambiental.

DESATIVAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Uma vez que as instalações foram projetadas de origem para as operações de gestão de resíduos, foram tidas em consideração várias condicionantes que previnem situações de risco para o ambiente, nomeadamente contaminação de solo por águas contaminadas e resíduos. Exemplo destas medidas são a impermeabilização do pavimento que não só assegura o escoamento das águas pluviais contaminadas para o sistema de tratamento como também, permite a circulação, em segurança de viaturas pesadas e máquinas, sem colocar em risco a integridade e eficácia da impermeabilização.

As infraestruturas existentes, tal como se encontram e da forma como foram projetadas de raiz permitem a desativação da empresa com a atividade de operações de gestão de resíduos e a adaptação a qualquer outra atividade, praticamente sem necessidade de alteração.